

Outubro Rosa: tumores mamários também afetam os pets

Prevenção e diagnóstico precoce são as melhores formas de combater o câncer de mama também nos animais

Outubro é tradicionalmente conhecido pela campanha de prevenção e combate ao câncer de mama e, assim como em humanos, a conscientização em torno da doença é fundamental para a saúde dos pets. Isso porque tanto cães quanto gatos podem ser afetados por tumores mamários.

Segundo o médico-veterinário Rodrigo Ubukata, membro do Grupo de Trabalho em Quimioterapia Veterinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), a maior incidência da doença é em fêmeas, contudo, entre 1% e 3% dos casos são diagnosticados também em machos. Rodrigo afirma que os tumores de mama têm uma tendência a aparecer em cadelas adultas, entre 4 e 12 anos de idade. Já as gatas podem desenvolver a partir de um ano de vida.

“Para um diagnóstico precoce, a indicação é que o tutor realize a palpação das mamas, buscando a presença de nódulos e qualquer estrutura alterada. Os nódulos começam pequenos, como um grão de arroz e é importante ficar atento para secreções, pus ou sangue que saem pelo mamilos, além de sinais como edemas, inchaços ou até uma vermelhidão na região”, explica Ubukata.

De acordo com a médica-veterinária Maria Cristina Timponi, presidente da Comissão das Entidades Veterinárias do Estado de São Paulo do CRMV-SP, é importante que os nódulos sejam retirados, principalmente se aumentarem rapidamente. “Todo nódulo deve ser investigado e retirado o mais rápido possível, pois sem um exame histopatológico, que é o exame feito após a retirada do tumor, ou até através de um outro exame chamado citologia aspirativa, não se pode dizer se o tumor é maligno ou benigno”, comenta.

O médico-veterinário Otavio Verlengia, membro da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do CRMV-SP destaca que nos animais, os tumores de mama podem aparecer desde a área do pescoço até próximo a região das genitais, pois é um cordão extenso, podendo inclusive surgir tumores entre os mamilos. “A palpação deve ser realizada desde a axila até a virilha, e todo tipo de saliência notada deve ser considerada”, afirma Verlengia.

Castração - Além do exame preventivo de palpação, os tutores também podem decidir pela castração como forma de prevenção da doença. “Temos muitos estudos provando que cadelas que são castradas precocemente, antes do primeiro e até o terceiro cio, podem ter uma prevenção alta de tumores de mama. A não castração leva as cadelas a terem tumores de mama”, diz Rodrigo Ubukata. Ele acrescenta, ainda que, até o primeiro cio, há 99% de chance de evitar o câncer de mama e, até o terceiro, a chance é de 85% em cadelas. Já nas gatas, se forem castradas até os seis meses, é possível reduzir em até 90% a incidência desses tumores.

Segundo a médica-veterinária Maria Cristina Timponi, normalmente são as fêmeas não castradas que têm maior propensão a tumores mamários e também aquelas que recebem frequentemente anticoncepcional. “O aparecimento de tumores, geralmente, ocorre em

fêmeas mais velhas acima dos sete anos de idade. Porém, com o uso do anticoncepcional, vemos fêmeas jovens acometidas de tumores malignos”, explica a médica-veterinária. “A melhor forma de prevenir tumores mamários é a castração antes do primeiro cio ou logo após o primeiro. As mamas que não foram expostas a ação dos hormônios, em geral, não terão câncer mamário”, completa Maria Cristina.

Incidência e prevenção - Hoje, no Brasil, a incidência de tumor de mama em pets é mais alta do que qualquer outro tipo de tumor, por conta da falta de informação e prevenção. “O Brasil é um país em desenvolvimento, que tem uma diversidade socioeconômica, com pessoas muitos esclarecidas e também com pessoas que não têm conhecimento nenhum. Então, em países pobres e em desenvolvimento, ainda há uma incidência grande de tumores de mama em pets”, afirma Rodrigo Ubukata.

Segundo Otavio Verlengia, assim como ocorre na medicina humana, o mais importante quando se fala em câncer de mama é a conscientização sobre o diagnóstico precoce. “A chance do paciente se curar é bem maior quando o tratamento é realizado no início”, reitera o médico-veterinário.

Independente da palpação, da castração e de todos os cuidados necessários para a prevenção, o CRMV-SP relembra que é imprescindível levar os pets regularmente ao médico-veterinário para a realização de exames clínicos.

Confira abaixo dicas para prevenção de tumores mamários em pets:

- Realizar visitas regulares ao médico-veterinário para exames clínicos;
- Realizar a castração o mais cedo possível;
- Evitar a aplicação de anticoncepcional;
- Palpar e acariciar o animal frequentemente para identificar nódulos;
- Estar atento ao emagrecimento acentuado e sem motivo; sangramentos inexplicáveis; dificuldade em mastigar ou deglutir; odores incomuns; feridas que não cicatrizam; dificuldades para respirar, urinar ou evacuar; e nódulos pelo corpo.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do estado de São Paulo, com quase 42 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.